



Presidente Konder

Em começo de Dezembro deverá transmittir o governo a seu substituto legal, Dr. Walnor Ribeiro, digno vice-presidente do Estado, o illustre Presidente Dr. Adolpho Konder que, provavelmente, partirá para o Rio de Janeiro, em gozo de licença, à 5 do mesmo mez.

A actividade desenvolvida por s. excia., num constante e intelligente trabalho, em prol do bom nome e da felicidade do Estado, dão-lhe direito ao repouso de algumas semanas.

Assim é que introduzindo methodos novos e processos incommuns na publica administração, que pode servir de norma a outros governos, o joven estadista conterraneo está recolocando Santa Catharina no seu antigo esplendor de progresso e de ordem, com verdadeiro patriotismo, impondo-se ao reconhecimento de seus patrios.

Encontrando o Estado numa situação financeira deploravel, thesouro cheio de encargos e compromissos, o Presidente Konder nestes quatorze mezes de administração operou prodigios, pôde-se bem affirmar.

E tudo isso sem sacrificar serviços, sem cortar despesas indispensaveis, sem onerar o contribuinte com o demasiado peso dos impostos.

E que S. Excia. dispondo dessa grande sabedoria e dessa rara capacidade de de que são forrados os estadistas de escol conhece o segredo de bem administrar.

Dahi a confiança em que o tem e a estima que lhe votaram os seus conterraneos.

Companhia Dramatica Alemã

Deverá chegar a esta cidade no principio de Dezembro a Companhia Dramatica Alemã que está fazendo uma tournée pelo centro e sul do Brasil.

A Companhia, que é dirigida pelo Sr. Otto Mael e é composta de artistas notaveis e de renome nos circuitos theatraes allemães, iniciará no dia 3 do mez entrante a serie de recitas por assignaturas, no Theatro Frohsinn, com o drama em 4 actos «Der Hüttenbesitzer» de Georg Ohnet.

Lima Torres

Esteve entre nós, tendo regressado na terça-feira a Florianópolis, o sr. Lima Torres, Inspector do Serviço Meteorológico naquelle capital.

Folha Nova

Transcorreu a 17 do corrente o 1.º anniversario do brilhante vespertino fundado por Christim Mira, o grande jornalista patriótico, abatido por adversarios desleaes, num momento em que a sua acção criteriosa e discordante dos moldes comensinhos, orientada por um espirito varonil e uma intelligencia pujante e inspirada pelos mais puros sentimentos democraticos collimava o bem do povo e de sua terra.

Morto o seu illustre fundador não desapareceu, entretanto, o popular vespertino, porque a vontade e a intelligencia de Petrarca Callado, rendendo um preito constante áquelle grande espirito, a vêm mantendo brilhante e victoriosa, dotando-a com installações modernas e tornando-a mais informativa e interessante.

Acompanhado o evoluir de «Folha Nova» e applaudindo os esforços de seu digno director transmittimos-lhe os nossos melhores votos de prosperidade e felicitações mui cordaes.

Inspector Newton Goulart

Com destino ao Rio de Janeiro seguiu na segunda-feira o Sr. Newton Goulart, Inspector de Meteorologia, designado pela Directoria de Meteorologia para installar neste Municipio em outros pontos de nosso Estado as estações meteorologicas recentemente creadas tendo, com zelo o competencia, dado cabal desempenho á sua missão.

Durante o tempo que aqui permaneceu distinguio-se o digno funcionario por sua honesta e correção de maneiras, conquistando assim um largo círculo de amizades, sinceras e duradouras.

Anniversario

Completa hoje, mais uma primavera de sua preciosa existencia a gentil senhorita Mariquita Garcia, dilecta filha do sr. Idelfonso Garcia, residente no municipio de Camboriú.

CONSORCIO

Realisa-se hoje o enlace matrimonial do Sr. Alberto Soares com a gentil senhorita Ignez Pacheco, dilecta filha do nosso amigo Sr. Edmundo Pacheco, funcionario do Telegrapho.

Aos noivos e seus dignos paes apresentamos cordaes parabens.

A idéa

Na casa do compadre Fulgencio todos andavam em alvoroço.

Casava-se a filha mais velha e Fulgencio não queria saber de festejos. — «Eu tambem, dizia, quando me casei era só eu mais minha mãe, seu vigário e as testemunhas e agora pra que tanta festança?»

Mas a filha choramingava: «Nho pae, não seja mau, vamos fazer festa» — Seu Fulgencio não era mau, o que lhe doia era o dinheiro que devia gastar para a festa, pois era um avarento de primeira e em toda a redondeza daquelle povoado não havia outro que fosse tão agarrado ao dinheiro como elle. — era conhecido. Por fim a filha fallou que se fallsse, chorando que elle parecia que teve uma idea luminosa. Deu um pulo e foi procurar D. Engracia, sua mulher. D. Engracia estava acostumada com a avareza do marido, mas ao expor thelle o plano que elle ara vacillou, não queria. — Toda via, disse elle ou assim, ou não da — e deixou-a para ir dizer á filha que consentia nos doces e jantar. Dahi por deante não se fallou senão na grande festa que ia dar o compadre Fulgencio para o casamento

Natureza Soffredora

Desilludido ser que em vão maldizes.
Culpando a vida, as tuas vãs torturas,
Mal sabes tu que tantas desventuras
Na tua propria origem têm raizes

Da Natureza-mãe, nas suas crises
De dor depende a sorte das creaturas
Vem d'ahi as fataes selvas escuras
Do destino dos homens infelizes.

Prevendo a condição d'essas desditas
Tão natural nos homens e nos brutos
Ha nos seres revoltas infinitas

E' assim que existem correjos enxutos.
Ventres estereis e arvores malditas
Que não dão flores, para não dar fructos.

Da Costa e Silva

da filha, era um — convida aqui, convida ali — No dia marcado grande mesa com todas iguarias o povo mais graúdo do lugar, foguetes, fagos etc. — O Fulgencio de vez em quando sorria olhando para todos ironicamente. Quando terminou a festa já era noite Os convidados foram levar os noivos á estação, pois partiam para a capital em viagem de nupcias. Fulgencio e sua mulher foram os ultimos a sahir da estação; deixou que todos fossem a frente e chegando perto de D. Engracia disse-lhe alguma coisa ao ouvido. As estrellas, no céu limpido, pareciam sorrir ironicas.

Quando foi o dia seguinte, cada convidado recebeu a conta do que tinha comido na vespera.

Maria Lúiza.

A maior fortuna do mundo.

Este grande patrimonio todos os paes devem legal-o a seus filhos; está no seguinte luminoso triangulo:

Art. I: Ler, Escrever, Contar.

Art. II: Amar a Verdade até ao Infinito e a Patria até a Morte.

Art. III: Ensinar a conhecer os prodigios da POMADA «MINANCORA».

Nunca existiu e igual para feridas (mesmo de animais), Empingens, Infecções, Frieiras, etc. A pharmacia Cruz em Avaré, curou uma ferida que o 914 não conseguiu curar.

Temos contenas de cura semelhantes Optimo adesivo para o pó de arroz da elite. Esterelisa a cutis, branqueia evitando panos, espinhas, etc. Único: Quando todos a codhecerem sera o remedio de maior successo.

O Sr. Presidente da Republica baixou a 17 do corrente o seguinte decreto:

«O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, no exercicio da attribuição conferida pelo art. 48, n. 6, da Constituição, resolve indultar:

I. os sorteados para o serviço militar que não tenham comparecido ás unidades para que foram designados, cometendo, assim, a insubmissão prevista no art. 116, no. I, do Código Penal

Militar, desde que se apresentem promptos para o cumprimento daquelle obrigação nos seguintes prazos:

Os designados para a primeira zona (1.ª, 2.ª, 6.ª, 7.ª, e 8.ª regiões militares e a circumscripção militar, ou sejam os Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, e Capital Federal, São Paulo e Goyaz, Alagoas, Sergipe e Bahia, Ceará Rio Grande do Norte, Paraíba e Pernambuco, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Território do Acre e Matto Grosso) até 15 de Outubro; os designados para a segunda zona (4.ª Região militar — Estado de Minas Geraes) até 15 de Fevereiro e os designados para a terceira zona (3.ª e 6.ª regiões militares ou sejam os Estados de Rio Grande do Sul e Paraná e Santa Catharina) até 15 de Abril, tudo do anno de 1928.

II. os insubmissos que se acham presos sentenciados ou para sentenciar pelo crime acima referido.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1927, 106 de Independencia e 37 da Republica.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.

Washington Luis P. de Souza.

Nestor Sezefredo dos Passos.



Sinaes Perigosos

E' prudente ter em casa um vidro de PILULAS DE FOSTER. Quando sempre a primeira manifestação de fraqueza dos rins é um ataque reumatico, lumbago, calculas, hidropisia, uma constante dor nas costas, nos quadris, ou irregularidades urinaes. Os rins são orgaos que filtram os venenos do sangue e suas impurezas. Si ficam sobrecarregados de trabalho e si se enfraquecem devido a excessos, resfriados, gripe, influenza, beber demais ou estravagancias, as impurezas continuam circulando no sangue e finalmente acarretam serias molestias.

Não descuide dos primeiros symptomas. Elles são sinais perigosos e desprezal-os é contribuir para longos mezes de dolorosos soffrimentos. As PILULAS DE FOSTER são conhecidas em todo o mundo como o melhor e o mais antigo remedio para os rins. Pergunte ao vizinho!

PILULAS DE FOSTER
PARA OS RINS
A' venda em todas as Pharmacias

notas falsas no valor de 600 mil dollars em uma fabrica em Frankfurt.

—Foi proclamado sultão de Marrocos Sidi Amada, terceiro filho de Muley Vuesof.

O novo sultão resolveu não conservar as tresentas esposas e concubias que pertenceram a seu pae.

—Falleceu em S. Paulo D. Iria Alves Junqueira, cognominada a rainha do café a quem fora attribuido o celebre crime de Cravinhos.

Na occasião em que o seu corpo baixava á sepultura, o Sr. Paulo Duarte representante do 4.º tabellão, leu uma carta de D. Iria dirigida a seus filhos e netos, proclamando a sua innocencia perante Deus e Maria Santissima. Abençoando os seus descendentes a inditosa senhora que tantos soffrimentos curtiu indo até á prisão pede a justiça Divina perdão para seus perseguidores.

—A Commissão de Finanças da Camara assignou o parecer do sr. Domingos Mascarenhas no projecto, mantendo os actuaes segundos-tenentes com missionados até atingirem o limite de idade para compulsoria.

EM FAMILIA

A grandeza da nossa Patria depende da cultura moral-intellectual de seus filhos. A grandeza e felicidade de cada um delles depende da boa ou má escola paterna que viram com os olhos e beberam com a intelligencia. A boa escola é: moralidade, instrucção justa, hygiene e economia. Seja economico; compre só o indispensavel na vida, mas artigo de lei de valor real. Pois bem: assim como os dentes e o corpo, a cabeça e o cabello tambem precisam hygiene e asseo constante.

Para isso use a PETROLINA MINANCORA, que é um tónico capillar ideal; microbicida esterilizante do couro cabeludo; evita a queda dos cabollos; des-troe completamente a caspa; gordura e comichão do pericraneo. Algumas semanas de uso tornam o cabelo forte, ondeado, vigoroso, brilhante e preto. Evitando as caspas e o embranquecimento prematuro, sem ser tintura. Cada frasco tem todas as instrucções para fazer o cabelo lustroso secco ou humido. Vende-se na Pharmacia Minancora, Joiville: em todas as boas pharmacias, drogarias e perfumarias desta cidade.

Liquidação da firma Garmatter & Cia.

AVISO AOS INTERESSADOS

O abaixo assignado, liquidante da firma Garmatter & Cia, desta

praça, em virtude de nomeação feita pelo M. M. Dr. Juiz de Direito da comarca, por indicação dos socios da mesma firma levia ao conhecimento de quem interessar possa que, de conformidade com a lei, está procedendo ao inventario e balanço dos bens da alludida firma, pelo que designa o prazo de oito (8) dias a contar da presente data, para que os credores e demais interessados façam suas reclamações, apresentem suas contas correntes ou titulos comprobatorios de seus credits, afim de se poder apurar o mais exactamente possível a situação da firma em liquidação.

Avisa, outrossim, que attenderá os interessados em todos os dias uteis, das 12 ás 14 horas, em o seu escriptorio de advogado, á rua Minas Geraes, desta cidade. Blumenau, 24 de Novembro de 1927.

Luiz de Freitas Molro.
Liquidante.

Luiz de Freitas Molro.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

Liquidante.

LIQUIDO DE DAKIN
PREPARADO SEGUNDO O METHODO de DAUFRESNE
RIGOROSAMENTE TITULADO e ESTABILISADO
DESINFECTANTE
ANTISEPTICO GRANADO & C. DESODORANTE

Cinema falante

As illimitadas possibilidades da technica moderna offerecem ao incansavel espirito humano sempre novo ensejo para produções maravilhosas.

Desde annos passados, não têm sido pequenos os esforços dispendidos para realizar o synchronismo do som e da imagem no cinema. Foram suggeridos diferentes meios, o cinematophono de Edison, o photophono do engenheiro sueco Berg, e muitos outros que não deram resultado apreciavel. A solução satisfactoria veio, ha pouco, da Allemanha.

Anova invenção baseia-se na transformação pela electricidade das ondas sonoras em notas luminosas, e vice-versa. Quando se regista o film, os actores representam como si fosse no theatro. Os sons produzidos são transformados em correntes electricas, que por sua vez, se transformam em variações luminosas.

São muito complicados, sem duvida, osapparelhos que effectuam essas transformações, mas pode-se fazer uma idéa do processo pelo seguinte: Imagina-se um telephone ordinario collocado sobre uma lampada de incandescencia. As vibrações produzidas pela palavra no microphone engendram correntes variaveis na linha, correntes que modificam proporcionalmente as suas intensidades e intensidade luminosa da lampada de incandescencia.

Na experiencia, as variações luminosas são projectadas sobre a fita do film e photographadas juntamente com o scenario. Essas variações são representadas por traços mais ou menos accentuados. — Para effectuar a transformação dos sons propriamente ditos, adapta-se um apparelho, especial, ao projector luminoso habitual do film.

Uma fonte de luz poderosa é projectada sobre a fita das emissões sonoras, que deixam filtrar a luz proporcionalmente a sua coloração. Os feixes luminosos provindos da fita das emissões sonoras dirigem-se sobre cellulas photo-electricas. Estas possuem a propriedade de mudar de resistencia electrica, conforme a intensidade da luz que a fere. Utilizando-se dessa propriedade é possível produzir uma série de correntes variaveis correspondente ás diversas notas da fita das emissões sonoras. As correntes, por sua vez, fazem vibrar a membrana de um receptor telephonico ordinario, que permite reproduzir os sons iniciais. Convenientemente ampliados estes ultimos são nitidamente percebidos de todos os pontos de uma sala, por maior que ella seja.

P. G. H.

Pharmácia C. do Sul

— BLUMENAU —

Escovas para dentes
Artigos hygienicos

Importação directa

Preços barattissimos

Partido Republicano Catharinense

Directorio de Blumenau

Os abaixo assignados, membros effectivos do Directorio do Partido Republicano Catharinense, em Blumenau, apresentam e recomendam ao eleitorado deste Municipio, para serem votados na eleição a realizar-se em quatro de Dezembro proximo, os seguintes candidatos do Partido Republicano Catharinense, para Deputados ao Congresso Representativo do Estado:

Pedro Christiano Feddersen
Emembergo Pellizzetti
Herman Weege
Manoel Thiago de Castro
Marcos Konder
Dr. Marinho de Souza Lobo
Dr. Carlos Gomes de Oliveira
Dr. Cesar Pereira de Souza
Luiz de Vasconcellos
Nicolau Bley Netto
Dr. Ivo d'Aquino Fonseca
Cid Genzaga
Dr. Indalecio Domingues de Arruda
Octacilio Vieira da Costa
Hercilio Vieira do Amaral
João Guimarães Pinho
Dr. Alva o Monteiro de Barros Calão
Dr. Otto Feuerschutte
Dr. Antonio Pedro de Andrade Mueller
Dr. Manoel da Nobrega
Dr. Antonio Vicente Bulcão Vianna.

Tratando-se de correligionarios cheios de serviços e politicos dos mais distinctos e que se têm mantido com brilho e destaque em todas as posições que têm occupado, o Directorio de Blumenau está certo que todos concorrerão ás urnas, reafirmando assim a pujança e cohesão do Partido Republicano Catharinense.

Blumenau, 22 de Novembro de 1927

(Assignados)

Victor Konder
Carl Hering
Pedro Ch. Feddersen
Alvin Schröder
Emembergo Pellizzetti
Octavio Decke
Carlos Jensen
Francisco C. Silveira
Luiz de Freitas Albro

O Limão

O limão é um dos fructos que mais beneficios pôde causar á humanidade. São maravilhosos os seus effects. O limão contem no seu sumo um acido que é o seu principio activo: o acido citrico. São notaveis as qualidades deste acido.

A maior parte dos athriticos anda em guerra contra o seu acido urico. Toma varias drogas para este fim sem se lembrar que com o regimen desprovido de toxinas e com o uso do limão em breve todos os uratos são perseguidos e eliminados por completa.

A curapelo limão é utilissima. Para as creanças, quando nascem, uma gota de limão nos olhos supprime os perigos das ophthalmias. É uma pratica muito proveitosa e que todas as mães devem conhecer, pois que podem salvar os olhos dos seus filhinhos dos perigos daa infecções purulentas.

E conhecida, também, a cura systematica do rheumatismo e da gota pelo limão. Basta tomar pela manhã em jejum o sumo dos limões espremidos. Vae-se augmentando até 25 limões no decimo dia. E desde então diminuindo até o vigesimo em que só se bebe o sumo de 2, como no primeiro dia.

Para evitar o ataque dos dentes, pode-se chupar por uma palha as limonadas, nas quaes se deitará assucar. — Como remedio interno o limão serve para liberar o organismo do veneno arthritico.

Mas para retomar as mucosas inflamadas o seu aspecto normal, não ha melhor medicamento. Gargarejos de limão são uteis para a gengivites, glossites, laryngites. Quando a mucosa nasal está inflamada, aspirações de sumo de limão em breve tempo vencem o mais forte defluxo.

Na culinaria vae-se usando muito o limão. Todo o bom vegetariano deve abandonar o vinagre, producto fermentado e resultante de segunda alteração das uvas, e substitui-lo pelo sumo do limão como condimento necessario e util.

Não ha ninguém que desconheça que o limão vence o escorbuto, doença derivada do uso de conservas de carne.

A limonada é uma das mais salutaras bebidas. Também serve o limão para neutralisar muitas vezes a má procedencia da agua.

O limão, enfim, é um medicamento e, como todo o fructo, também é um alimento de grande valor. — Que os limões nunca deixem a casa das pessoas amigas de sua saúde.

Mestre André.

Na epocha dos exames

De todas as estatisticas que se costumam fazer nas escolas e collegios, ao terminar os cursos, talvez não haja apparecido nenhuma tão curiosa como a de um professor francez. — Esse senhor estudou a fundo a relação entre as notas de exame e a cor do cabello de cada um de seus alumnos.

Eis ahí os resultados obtidos: Os rapazes de cabelos castanhos parece que são dotados de memoria melhor; com as moças da mesma cor dá-se o contrario. Nas recitações de memoria levam vantagem as moças decabellos ruivos. Também em mathematicas avantajam-se os meninos castanhos e as meninas ruivas.

Nos exercicios de estylo e escriptas triumpham os morenos e as morenas com seus cabellinhos negros. — As raparigas de cabelo vermelho costumam ter caracter indolente, portanto occupam os ultimos lugares na classe.

Como regra geral estabelece o professor esta: os morenos e morenas são os discipulos mais bem dotados de faiculdades para aprender.

Façam comentarios os paes dos ruivos e castanhos.

Babamo St Helena

SABONETE

DORLY

PREÇO POR PREÇO
É O MELHOR
A VENDA EM TODO O BRASIL

Almeida & Voigt

Caixa nr. 6

Telegr. ALMEIDA

ITAIAHY S. CATHARINA

Despachos de importação e exportação

Depositaricos de:

Moinho Fluminense S. A. - Rio

para as afimadas mareas de farinha de trigo:

«ESPECIAL» E «S. LEOPOLDO»

DE FRANK & CIA, RIO GRANDE para xarque em geral
DA COMPANHIA NAC. DE TECIDOS JUTA fabrica de sacos de anagens e anagem em geral
DA THE TEXAS COMPANY - kerozene e gazolina

Representantes:

da Companhia Antarctica Paulista — Cervejas, aguas e licores
dos Srs. Herm. Stoltz & Cia. - Rio- artigos de estiva, ferragens etc.
dos Srs. Leal, Santos & Cia- Rio Grande—conservas e biscoitos
da S. A. Refinada Magalhães-Rio — assucar refinado «FAVE»
do sr. João Evaristo Trevisan - Curitiba—fabrica de louças
dos srs. E. Porto & Irmão - Aracaju — CCCOS
do Sr Ferd. Bade-Hamburgo- com catalogos para qualquer artigo de importação.

Lotes a venda

A Viuva Irma Gaertner, proprietaria de terras no fertilissimo Valle Lio do Oeste e seus tributarios, vende lotes de espedias terras de cultura, medidos e quasi todos servidos por estradas de rodagem, construidas por sua conta. Os referidos lotes serão vendidos em condições vantajosas. Para tratar com os procuradores Rodolpho Hoeschl e Hugo Meditsch.

Contra Rheumatismo

Dores em geral

Babamo St Helena

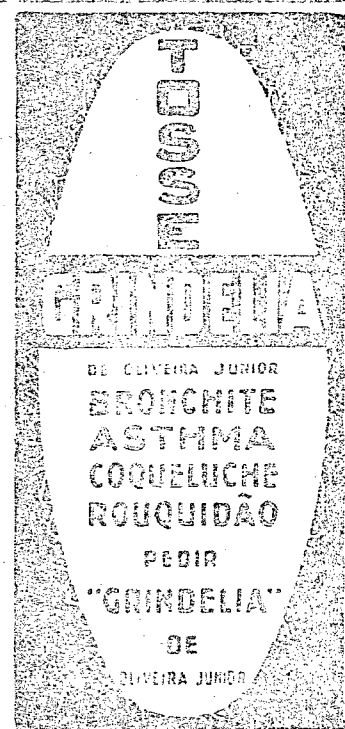
Onde está a felicidade das senhoras?

Em possuírem dois jardins ligados entre si; o do Amor, dentro de casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade; o segundo completa-a dentro do conforto material, moralidade, idolatria pelos filhos e esposo, e a saúde.

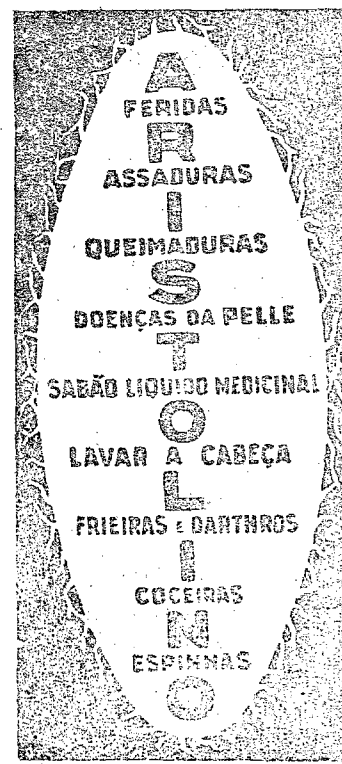
Faltando esta, tudo se transforma em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUNEM, de tão grande BEN? indo direito em busca de «Minervina» que é um

precioso especifico feito pelo autor da, chamada Minervina que durante dez annos tem curado innumerables senhoras evitando (as vezes) operações e sofrimentos velhos do utero e ovario, possuindo attestados magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgizando quasi a paciencia e esperanca, curou-se de hemorroidas com 6 frascos! Todos os encommodos causados de «regras» irregulares, hemorroidas e hemorrhagias, curam-se (se são curaveis) com a (Minervina)

Vende-se na Pharmacia Minervina em Joinville, e em todas as boas pharmacias desta cidade.



Estará aberta no domingo a Pharmacia Cruzeiro



Interessa a Todos

Se senhoras magras e NERVOSAS:
AS MOÇAS ANEMICAS:
As crianças MAGRINHAS e rachiticas;
Os homens enfraquecidos.
Os velhos fracos e esgotados

deven usar o
VANADIOL

o grande fortificante geral. Excita o appetite, desenvolve as forças, tonifica o sangue e os nervos, desperta a alegria, alimenta o cerebro, nutre o organismo dando forças, saúde e bem estar. Tres vidros são o sufficiente A venda em toda parte

A CORNUCOPIA DA SORTE

A celebre aviadora norte americana miss Ruth Elder acaba de assignar um contracto que o leitor assignaria de bom gosto: receberá 100.000 dollars para, em companhia do piloto Baldefman apparecer num theatro new Yorkino durante 100 dias.

Instituto Salesiano S. PAULO

ASCURRA - Blumenau - S. CATHARINA

Estatutos

O Instituto Salesiano «São Paulo» fundado e dirigido pelos Salesianos do Veneravel D. Bosco, é um estabelecimento catholico de educação e ensino que tem por fim a educação christã da mocidade, de accordo com o systema pedagogico do Ven. D. Bosco.

Situado na encosta de uma das amenas collinas de Ascurra (Município de Blumenau) funciona em magestoso edificio proprio construido com todas as exigencias da moderna hygien e pedagogia.

Os salões dormitorios, estudos, aulas e demais dependencias são amplamente arejados e illuminados.

Dispõe de amplos e extensos pateos para recreio dos alumnos.

O clima é sempre o ameno e invejavel clima do privilegio do Estado de Santa Catharina, «A Suíça Brasileira».

A vegetação vasta que cobre as montanhas que cercam esta região, torna o clima ameno e sadio; a visinhança de tantas colonias e a cultura destes valles dão á Ascurra um aspecto alegre e attraente.

SYSTEMA PEDAGÓGICO

É o systema preventivo—Consiste em expôr aos alumnos o regulamento do collegio e vigiar a sua observancia; isto é collocar os educandos na impossibilidade de faltar; isto mediante a assistencia carinhosa dos Superiores.

Como disse o proprio D. Bosco, fundador dos Salesianos, seu systema se baseia todo na razão, na religião e no amor.

O ENSINO

Funcionam no Collegio as seguintes classes: Terceiro, Quarto e Quinto annos do Curso Preliminar.

No Quinto anno serão tambem ministradas aos alumnos noções de *Escreitura Mercantil*.

Alem disso haverá o Primeiro anno do Curso Secundario isto é: Primeiro anno Gymnasial e Primeiro anno Commercial.

O Collegio «São Paulo» abrange tres secções:

- a) Estudantes
- b) Agricultores
- c) Aprendizizes

Os *Estudantes* são os que se destinam exclusivamente aos estudos quer do Curso Primario como do Secundario.

Os *Agricultores*, alem das aulas e do tempo necessario para o estudo, terão duas horas por dia de estudo pratico de agricultura.

O mesmo diga-se dos *aprendizes* em relação ao proprio officio.

Haverá tambem aulas de *gymnastica e instrucção militar*.

As aulas de musica vocal e instrumental serão gratuitas; as aulas de piano serão pagas a parte.

CONDIÇÕES E ACEITAÇÃO

Os candidatos devem trazer os seguintes documentos: 1º.) Certidão de baptismo—2º.) Atestado de vaccinação recente e o atestado do medico de que não soffrem molestias infecciosas 3º.) Atestado de bom procedimento, quando forem provenientes de outros collegios.

PENSAO E DESPEZAS

A pensão para os estudantes é de 800\$000 annuaes, pagos de uma só vez, na occasião da matricula, ou em duas prestações eguaes na entrada e nos principios de agosto.

Para os agricultores e aprendizizes a pensão é de 500\$000 annuaes nas mesmas condições.

As despesas de livros, objectos escolares, medico remedios lavagem de roupa etc. correm por conta dos Paes.

No acto da matricula cada alumno pagará a joia de 15\$000 para o mobiliario.

Os alumnos externos pagam a quantia de 60\$000 annuaes e 10\$000 de joia.

DISCIPLINA

Principaes artigos extrahidos do regulamento geral dos Collegios Salesianos:

1º.) Todo o alumno deve se conformar com o regulamento interno do Collegio.

2º.) Esse regulamento é lido no começo do anno e explicado no decorrer do mesmo.

3º.) O alumno não pode conservar em seu poder canivetes, dinheiro e objectos de valor. Mas pode depositar dinheiro na Prefeitura do Collegio e ser-lhe dado em vales para pequenas despesas no interior do mesmo.

4º.) Tudo o que for destinado aos alumnos deve ser entregue á Directoria.

5º.) Sem ordem expressa dos srs. Paes ou Tutores a Directoria não fornecerá cousa alguma aos alumnos.

6º.) Cada alumno é responsavel pelos danos que causar ao Instituto ou aos collegas.

7º.) É prohibido fumar.

8º.) Não ha ferias no meio do anno.

9º.) Os alumnos poderão ser visitados pelos srs. Paes ou Tutores nos Domingos e dias festivos das 10 ás 11,15 e das 12 ás 15 horas.

Os que moram longe poderão visitar os filhos em qualquer dia mas somente nas horas de recreio. As mais proprias são as do recreio das 12 ás 13 e das 18 ás 19.

10º.) O alumno que tiver habitualmente conversas e maneiras menos decorosas será excluido do estabelecimento.

11º.) Não se concedem sahidas aos alumnos.

12º.) São motivos de eliminação: a) o mau procedimento incorrigivel e a insubordinação; b) a falta habitual de applicação aos estudos

ENXOVAL

Os alumnos internos deverão trazer o seguinte enxoval

- 1 — Colchão de 1 m. 70 de comprimento por 0,70 c. de largo.
 - 1 — Travesseiro.
 - 2 — Colchas.
 - 4 — Lençoes.
 - 2 — Camisas de dormir.
 - 1 — Alcochoado (coberta) ou dois cobertores de lã.
 - 3 — Fronhas.
 - 2 — Sacos para roupa servida.
 - 2 — Toalhas para banho.
 - 3 — Toalhas de rosto.
 - 4 — Collarinhos.
 - 2 — Gravatas.
 - 5 — Pares de meias.
 - 2 — Pares de botinas.
 - 1 — Par de chinillos.
 - 1 — Chapéo para sahir e 1 para uso quotidiano.
 - 1 — Terno preto ou escuro.
 - 3 — Ternos de algodão ou brim.
 - 4 — Camisas.
 - 3 — Pares de ceroulas.
 - 6 — Lenços.
 - 1 — Calção para banho.
- Thesourinha, pentes, escovas de roupa, dentes e botinas.

A roupa dos alumnos deve vir marcada com as respectivas iniciaes.

NOTA — Os cursos começam a 20 de Fevereiro e terminam a 10 de Dezembro.

Para mais informações dirigir-se ao:

Director do Collegio Salesiano «S. Paulo»
Padre Léo Muzzarelli.

Director de Instituto S. Paulo
Ascurra, 20 de Novembro de 1927.
Reconheço verdadeira assignatura supra e dou fe
Blumenau, 23 de Novembro de 1927
Em Test. C. S. da verdade

Francisco da Cunha Silveira.

O cavallo petrificado (Conto regional)

Fallava-se em «corpos secos» como dizem os nossos caipiras do phenomeno de um cadaver não ser corrompido pela terra.

Ao redor do grupo Tiburcio de Andrade e Marcello Rittes atrahiam a attenção dos camaradas que cerravam parede em torno d'elles.

Estavam num botiquim desses geralmente frequentados por gente amiga do mata-bicho. Chovia e fazia um friosinho de arripiar. As quatro paredes do negocio eram um contraste entre si. A dos fundos, amparava umas taboas á guisa de prateleiras, que sustinham algumas latas velhas, uns canecos, pratos empoeirados, um monte de chapéus de palha, caixas grosseiras e cigarros.

Sobre o balcão a balança e os respectivos pesos, côpos e garrafas de mata-bicho. Debaixo uns retalhos de «chimango», uma lata de café e o deposito de «ke-rozene».

Do lado de fora do balcão, no soalho humido e sujo, alguns bancos, pedaços de pão, focos de cigarros paus de «forfe» queimados.

As outras paredes não faziam peor figura. Uma exhibia uns «santos», outra alguns baldes, enxadas, etc. A do lado dava para uma janellinha onde se via deperdurar um maduro cacho de bananas e por onde os «pro-seadores» sempre os mesmos esguichavam rapidas cuspidelas.

O «Tiburço» era o typo mais perfeito do mentiroso, pregador de «puias» a quem quer que fosse.

Magricella, pescoco longo, bigode arqueado, barba espessa como as de um ovo, calças arregaçadas, pernas lisas e sujas, voz rouquenha e olhinhos vivos e lacrimentos, era sempre o solante, mediante um mata-bicho.

Seu irmão mais velho, o Marcellino, fazia sua rodinha á parte, fallando sobre as caçadas do filho.

Tiburcio, encostado ao balcão, «não ataiando a preposta de um companheiro» — o Marcellino — virou a contar uma das suas.

—Pois inté os cavallo ficam secco, e prô via disso, não ataiando a sua preposta que indiante vá...

—Pois quem sabe!, disse um dos circustantes, após uma cuspidela. Isso, quem sabe!

—Pois vô té conta. O meu mano Marcellino tinha um cavallo bom como o diacho: era o Punga, não conheçêro, não?

—Não; d'sseram uns; sim, sim, disseram outros.

—Pois ôie, foi aquelle. De minhén, tudo os dia de minhén cêdo eu ia tratá delle. Mar ou abria o porteião, aí vinha o corno rinchando, contente. Ua vez, vejom lá! fui vê o bicho ainda no escuro e não appareceu o cavallo.

—Punga! Punga! ton... ton... ton... Nada! io... (e assoviou rápido) Punga! Nada!

Fui percura. Entru no matto, campêa daqui, busca dali, nada!

Nisto ôio... estava elle em cima dum morrete! Pegui o chapéu bati pra inganá que era mio. Nada. Tava duro, imôbe, imôbe de ua vez. Gritei: nada! Duro como ua pedra.

—Oh... ô... ô... disse a assistencia em um só tempo.

—Intonce fui chamá o mano. Quando viemo tava como ficô. Dahi tirei da faca afiei e dei ua cutucada na barriga. Virô e cahiu como um mundaréol!

—Ara veja só! exclamou o Marcellino. Tava secco!

—Hum!... interrompeu o Tiburço, e o mai ingraco é que nò vinhemo busca a inchada pro môde fazê o buraco e quando fomo passô o portão dêmo cum Punga no côxo a comê mio muito descançado!

Uma vozearia interrompeu a «comberça» num vivo protesto

contra aquella bruta «puia».

—Não acarditam ê?, poi tá ahí o mano Marcellino que viu...

—Não esteje mintindo aí, nhô Tiburço. Criu juizo, disse o irmão mais velho, em tom desageitado.

—Um! como tá elle! disse o Tiburço franzindo o nariz.

E tomando do côpo:

—Poi uaquele tempo você não havia ainda!

As risadas redobram, e até o proprio Marcellino ri, enquanto, frauzindo o testa, o po-coqueiro levantava a cabeça e ingeria o «mata-bicho».

(Joinville)

Heitor T. Silveira

EDITAL

ESCOLAS SUBVENCIONADAS

De ordem do Sr. Inspector Orestes Guimarães, scientifico aos Srs. interessados, que os exames finaes deverão ser, no corrente anno, realizados entre sete e doze de Dezembro. As bancas examinadoras serão organizadas pelos respectivos professores, Presidente do Conselho Escolar Familiar, autoridades locais e pessoas gradadas da localidade. As actas de exames serão lançadas no livro competente, devendo ser extrahidas duas copias, das quaes uma será remetida á Directoria d'Instrucção Publica e outra ao sr. Inspector Federal das Escolas Subvencionadas.

O encerramento das aulas, será a 14 de Dezembro proximo vindouro.

Blumenau, 22 de Novembro de 1927.

Felício Martins dos Anjos
Chefe Escolar

Lucifer

As melhores bicycletas do mundo. Vendas em prestações.

Representante: EDGAR J. P. SCHNAIDER.

Rua Matto Grosso No. 30.

Editai

Fallencia de Henrique Zimmermann

O Doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catharina, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editai virem que a requerimento de confissão do devedor, devidamente instruido, e depois de preenchidas as formalidades legais, foi declarada aberta a fallencia do commerciante Henrique Zimmermann, residente e domiciliado na freguesia do Gaspar, desta Comarca, por sentença deste Juizo de hoje datada, ás dez horas, e na qual foi fixada o termo legal da fallencia em 6 de agosto do corrente anno. Foram nomeados syndicos os credores Hoespecke & Cia., estabelecidos á Rua 15 de Novembro desta cidade, ficando os demais credores da dita firma fallida notificados para, dentro do prazo de vinte (20) dias, a contar desta data, apresentarem aos syndicos a declaração e documentos justificativos dos seus creditos. Outrosim ficam os referidos credores convocados para comparecerem á primeira assemblea da presente fallencia, que será realizada no dia vinte e treis (23) do mês de dezembro proximo vindouro, ás 12 horas, no estabelecimento do fallido, na freguesia do Gaspar. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente editai e outros de igual teor para serem affixados na forma da lei, remetidos ao representante do Ministerio Publico, á Junta Commercial, á Associação commercial desta cidade ao official do Registro das firmas commerciaes desta comarca e publicados nella imprensa. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos vinte e cinco dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e sete. Eu, Alfredo Campos, escrivão interino, o escrevi. (a) Amadeu Felipe da Luz.

EDITAL DE CITAÇÃO

O Doutor Amadeu Felipe da Luz, Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente editai de citação virem interessar possa ou delle noticia tiverem que, por parte de D. Ida Wilke, foi dirigida a este Juizo a petição do teor seguinte:—Exmo sr. dr, Juiz de Direito

da Comarca de Blumenau. Diz Ida Wilke que, tendo, seu marido Ernst Wilke, já ha vinte e seis annos, abandonado o lar conjugal, não tendo mais desde esse tempo, dado noticias suas, não se sabendo onde o mesmo actualmente se acha, cabendo, nesse caso á mulher a administração do casal, quer a supplicante justificar o allegado, afim de que V. Excia., julgada a justificação por sentença, se digne mandar passar alvara nos termos do Artigo 251 e seu paragrapho unico N. 1, II, III e IV do Codigo Civil, em favor da supplicante. Nestes termos, P. que A. esta se digne V. Excia. mandar designar dia e hora para a justificação pretendida, com sciencia do sr. Promotor Publico da Comarca comparecendo os testemunhas infra arroladas, independente de intimação. Da-se á presente, para os fins de pagamento da taxa judiciaria, o valor de 500\$000. E. R. Mercê. Rol das testemunhas: Hermann Hering, Felipe Brandes, residentes ambos nesta cidade. Blumenau, 28 de outubro de 1927. (assignado) Ida Wilke, sobre uma estampilha estadual do valor de dois mil réis.—DESPACHO—A. Como requer, pago o devido imposto Bl. 28-10-927. (assignado) A. da Luz.—E para que possa a supplicante Ida Wilke gosar dos favores decorrentes do artigo 251 § unico Nrs. 1.2.3 e 4 do Codigo Civil, mandou passar o presente editai com prazo de trinta dias, pelo qual chama, cita e requer ao supplicado Ernst Wilke para vir á primeira audiencia deste Juizo, findo o termo assignado ver-se-lhe accusar a citação sob pena de proseguir-se á sua revelia nos ultiores termos, e ser a supplicante, conseqentemente, investida na direcção e administração do casal. Faz saber outrosim, que as audiencias deste Juizo são dadas aos sabados, ás 11 horas no Paço da Camara Municipal ou no dia anterior quando aquelles cahirem em feriado. Dado e passado nesta cidade de Blumenau aos quatro dias do mez de novembro de mil novecentos e vinte sete. Eu Alfredo Campos, escrivão interino, o escrevi a machina e subscrevi. (assignado) Amadeu Felipe da Luz sobre uma estampilha estadual no valor de dois mil réis. Está conforme o original do que dou fe.

O escrivão interino
Alfredo Campos.

SALÃO HOLETZ

CINEMA BUSCH

Domingo 20 de Novembro de 1927

Um programma colossal

NITA NALDI

LEWIS STONE

e VIRGINIA VALLI

3 artistas de fama Mundial, na maravilhosa Super-Produção da First Nacional



A mulher que

Um film de um luxo extraordinario—O fantastico Carnaval de Veneza que é um dos mais lindos do mundo.—O encanto do deserto do Sahara, onde a areia e uma palmeira aqui e ali, servem de scenarios as tragedias na vida dos homens e das mulheres arrebatadas pela paixão. Um romance eloquente, cheio de vida, maravilhoso, suggestivo, imponente.

8 lindos actos 8

Começará ás 8 1/2 horas em ponto

ENTRADAS Adultos e creanças 2\$000

jurou falso

Optima occasião para ganhar gratuitamente um Automovel novo

Offerece-se a todos que preferem s excellentes
productos da:

Cervejaria Catharinense

colleccionando os coupons de reclames que lhes serão entregues com cada
garrafa de cerveja», respectivamente «tres chopps» ou «duas garrafas de ga-
zoza» e os apresentará no escriptorio da fabrica ou ao represen-
tante mais proximo que lhes fornecerá por 50 destés cou-
pons um bilhete numerado para o sorteio a que a

Cervejaria Catharinense

REALIZARÁ A FAVOR DE SEUS FREGUEZES
EM 1º D MARÇO DE 1928

distribuindo os seguintes premios:

1º premio:

Um lindo automovel RUGBY, CHEVRO-
LET ou FORD (a escolha do premiado)

2º premio:

10 caixas de cerveja CATHARINENSE
ou Clarinha ou Gazoza.

3º premio:

5 caixas de cerveja ou gazoza

4º, -- 15 premios:

1 caixa de cerveja ou gazoza cada um

Peçam sempre as marcas da CERVEJARIA CA-
THARINENSE exigindo sempre os coupons

O CONTRATOSSE

E' O IDEAL CONTRA A TOSSE

O COTRA TOSSE CURA tosses rebeldes, bronchites chronicas gr'p-
pes, resfriados, rouquidões, escarros sanguineos
dores nas costas e no peito, insomnias fraqueza geral

O Contratosse tem effeito sensacional. Já receberam mais de 24 mil attes-
tados de todas as classes sociais. Os medicos mais no-
aveis o receitam. Cuidado não se deixe enganar. Aceite só

-O Contratosse-

Vende-se em todas as phemacias

Tenha sempre em casa um vidro de Contratosse

As Pilulas de Ciferana Compostas

do pharmaceutico BARRETO PRIMO
NO EXERCITO BRASILEIRO

O que diz o Exmo. Capitão medico
do Exercito, Emygdio Caldas, medico
chefe de clinica nos grandes Hospitais
do Rio de Janeiro e Bahia.

Attesto que tenho empregado em mi-
nha clinica, com resultados bastante satis-
fatorio, o preparado denominado "PILU-
LAS DE CAFERANA COMPOSTA" do Pharmaceutico Barreto Primo, que
representa ao meu ver uma boa formula
com base quinina e ferroginosa a se
indicar em casos apropriados.

Blumenau, 4 de Julho de 1925.
(Assignado) Dr. EMYGDIO CAL-
DAS, Medico pela faculdade de Medici-
na do Rio de Janeiro.

As milagrosas PILULAS DE CAFE-
NA COMPOSTAS do Pharmaceutico
Barreto Primo encontra-se em toda parte.

Em Blumenau: Nas Pharmacias Cruzado do Sul,
Pharmacia Brandes e na Pharmacia Central de João
Medeiros.

As milagrosas Pilulas de Ciferana Compostas do pharmaceutico
Barreto Primo, têm seu attestado na voz do povo.

Coqueluche Tosse comprida

A Pharmacia Central recebeu
as injeções contra a coquelu-
che, TOSSE COMPRIDA o Xa-
rope das Creanças, e Xarope
de Limão Bravo, contra a mes-
ma molestia.

Aviso

Faço publicos aos Srs. pro-
prietarios de apolices estaduais,
referentes a ponte Indayal, que
nesta Thesouraria Municipal,
em todos os dias uteis, serão
pagos os juros vencidos do se-
gundo semestre do anno de 1927.

Leopoldo Hoerschel
Thesoureiro Municipal

Praia Balnearia de Camboriú

Vende-se diversos lotes de
terras, proprios para construc-
ções de casas, na aprazivel
praia de banhos do municipio
de Camboriú.

A tratar com o abaixo assig-
nado.

Herminio Vieira.

Magnesol

É o mais poderoso remedio
para as doenças do estoma-
go, intestinos, fígado, rins e
bexiga. MAGNESOL é con-
tra as dyspepsias, náuseas,
vômitos, prisão de ventre,
mau hálito, pyrosis, litíases
annurias, azoturias, icteri-
cias, etc. Toma-se ás colhe-
ras de sopa de 2 em 2 ho-
ras e na prisão de ventre 1
calice de manhã e outro á
noite. O MAGNESOL é sem
exagero um dos melhores re-
medios do mundo.

MAGNESOL é receita do pe-
queños grandes medicos e ven-
de-se em todas as phar-
macias



Entre amigos

O genro: Não acha a d.
Francisca mais corada mais
gorda, mais forte?

O cunhado: É verdade eu
também já tinha notado isto.

O genro: Pois é. Ella me
disse, que foi a pharmacia
comprar pilular para o estom-
dgo, pomadas para pelle
e capsulas para os rins. e
que o pharmaceutico riuse
muito o olha deu RENASCIN



É um velho amigo
que vos indico a re-
correr sempre as co-
nhecidas PILULAS
DO DR. REINALDO
MACHADO que nun-
ca falham em casos de

Maleitas

Sesões

Febres intermi-
tentes

A criação de marre- cos

Existem varias classes de mar-
recoz cujas «genealogias» ainda
não estão muito bem definidas
e outras provenientes de cru-
zamentos.

As raças de marrecoz princi-
pales são: a Pekin em primeiro
lugar a «Aylesbury», a «Rouen»
a «Cayuga», a «Muscovy bran-
ca», a «Call branca», a «India-
na preta», Branca de crista»
Como excepção das tres pri-
meiras e naturalmente a de Pe-
kin, são aves mais de ornamenta-
ção do que de utilidade.

A criação de marrecoz é mu-
to facil e lucrativa, mais facil
do que a de gallinhas.

Nos Estados Unidos existem
fazendas que mantem enormes
bandos e que lançam no mer-
cado até vinte mil marrecoz por
anno.

Esses animais prestam-se a
criação em larga escala, e ao
contrário dos gansos, não ne-
cessitam do tanques, lagos ou
rios para nadarem. Crescem
bem no secco tendo agua limpa
para beber em abundancia.
Esta provado que são menos
sujeitos a molestias quando
criados no secco.

Os ovos chocam-se em galli-
nhas ou em incubadoras. As
marrecoz de hoje não são tão
boas criadeiras como as suas
antepassadas selvagens e tam-
bem não são cuidadosas em

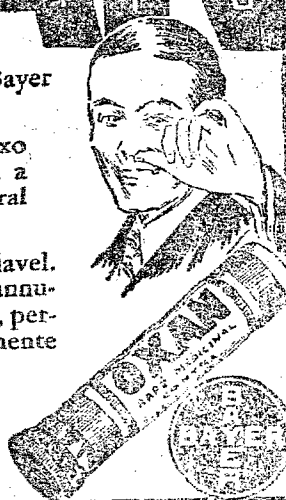
OXAN

Um novo e excellente preparado Bayer
para

a coryza, aguda ou chronica; defluxo
ou «catarrho da cabeça» e para a
obstrução das narinas que em geral
acompanham os resfriamentos.

A sua acção é rapida e muito agradável.
Facilita o corrimento catarrhal, «desanhu-
via a cabeça» e desobstrue as narinas, per-
mittindo, assim, a respiração livremente
pelo nariz.

OXAN é um pó finissimo, feito á base
de aspirina, que se absorve pela
nariz tal qual como se toma uma
pitada de rapé.



precisar procural-os diariamente.

Cuidam-se dos marrequinhos
como se costuma cuidar dos pin-
tos de gallinhas sob os olhos do
dono,boa comida, agua fresca e
limpeza.

Nos primeiros cinco dias,
criando com capricho, dá-se
pão velho torrado ou farinha
de mandioca com ovos cozidos
verdura bem picada, com uma
dose de areia fina, tudo feito
em pirão molle, sem cozinhar.

Nos outros cinco dias já se
dá quirão de milho, verdura e
alfafa fresca, que é excellente
alimento para todas as aves do-
mesticas. Não se deve esquecer
de por-lhes areia á disposição,
com verdura picada.

Não se deve deixar comida á
disposição, mas dar quatro ra-
ções diarias, medidas de modo
a satisfazer, sem que sobre,
aumentando-lhes a proporção
que a marrequinha for cres-
cendo.

Casos de ostias moidas ou
outro calcureo não pôde faltar
onde se criam aves.

Não se deve deixar de dar
carne ou farinha de sangue.

Um marreco de Pekin de dois
mezes e meio, pesa de dois a
tres kilos.

Marrecoz boas poedeiras põem
até doze duzias de ovos por
anno em geral uns cem ovos.

Os nossos marrecoz communs
são de raça Rouen, descendentes
de marrecoz selvagens da Nor-
mandia. Também é chamada es-
sa raça de Rhone ou Rohan.

Como carne a melhor é desta
raça. Com oito mezes chega a
a pesar dois kilos e meio.

Ha o marreco Duclair-Rouen
que não é mais do que uma
variedade de pescoço branco
do precedente.

Os machos distinguem-se ou
pela differença das pennas ou
sempre por umas pennas arro-
bitadas na raiz da cauda, e o Zé
povo que continua a criar o
que os antepassados das eras
de Confucio já criavam. Os
marrecoz chamados de Pekin
são da mesma zona das galli-
nhas «Langshan» que são o
tronco de varias raças dessas,
que por enquanto entre nós
são objectos de luxo.

Na Inglaterra, misturam-se
ovos de uma raça de marrecoz
«Indian» raça especial para a
produção de ovos, com os de
gallinhas. Chegam a pôr 200
ovos por anno e são muito rus-
ticos e agenciadores da vida.
A carne é excellente por em são
pequenos, dali só se criam para
para falsificação de ovos. Como
os demais não ligam para a
familia.

Tem o corpo comprido e a
cabeça parecida com a de pato
novo, o pescoço e as pernas
mais compridas do que os das
outras raças. Chamam essa ra-
ça de «indiana» mas parece que
é africana originaria de Zanzí-
bar. Tem o pescoço e as azas
e os trazeiros, de corpo branco
como uma casaca pardacenta e
verde bronzeada.

Vem sendo criada na Irlanda
e na Inglaterra ha cerca de trinta
annos com grande successo,
cada vez se estendendo mais a
sua criação.

Com os marrecoz ainda se
ha de conseguir o se tem con-
seguido com as gallinhas, obter
raça com typos aperfeçoados
é questão de se propagar o
gosto por estas bellissimas aves.

CONORRHEAS E SUAS COMPLI-
CAÇÕES

Cura comulsa — Pharmacia

Conservação das batatas

Um excellente methodo de
conservação da batata, que tan-
tos prejuizos occasiona com a
podridão que as ataca, é com
a applicação da cal.

As operações a effectuar são
as seguintes: Faz-se uma pri-
meira selecção dos tuberculos
no momento de sua colheita e,
8 ou 10 dias após, uma segun-
da escolha, quando já estão de-
positados na adega que não de-
ve ser humida, para separar to-
dos os tuberculos infectados.
Em seguida pulverisa-se o solo
e as batatas com sal, abundan-
tamente, na razão de 1.º e de
modo que todas as partes fi-
quem bem cobertas. Faz-se esta
operação com uma pá de ma-
deira e as batatas conservadas
por este processo duram de 6
a 8 mezes.

A applicação de cal permite
a dissecação superficial dos
tuberculos, destrindo por sua
causticidade os germens da pro-
dridão em vias de desenvolve-
mento sobre a pelle.

Note-se ainda que as batatas
assim conservadas prestam-se
excellentemente para novas plan-
tações.

Notas Religiosas

1º domingo da adoenço

Amanhã—às 7 horas commu-
nhão mensal reunião da Or-
dem III. Às 6 horas da tarde
ladainha e benção

Quinta-feira.—às 3 horas—
doutrina.

Sexta-feira—1ª sexta-feira do
mez. Às 7 horas communhão
mensal do Apostolado.

Às 6 horas da tarde devoção
em louvor do Sagrado Coração
de Jesus.

Domingo—às 7 horas—com-
munhão do Apostolado. Depois
da ultima s. missa exposição e
adoração da Ss. Sacramento

Missa na capella do Encano
Alto.

Exames

Fizeram-se nos dias 8 a 15
do corrente mez os exames do
Curso Commercial annexo ao
Collegio Santo Antonio. Entre
alunos do Collegio e alu-
nas do Collegio Sagrada Fami-
lia apresentaram-se 30 condida-
tos sendo approvados 13 alu-
mos e 5 alumnas, e reprovadas
respectivamente 11 e 1.

A collação de grão á turma
pe guarda-livros terá lugar no
dia 11 p. v. Os diplomados
escolheram como paronympho
de sua formatura o exmo. Sr.
Secretario do Estado o dr.
Henrique Fontes que aceitou o
encargo.

Nos primeiros dias do pro-
ximo mez deverão fazer-se
no Collegio Santo Antonio, os
exames para reservistas da Es-
cola de Instrução Militar n.º
232 a que serão submettidos 40
atiradores.

Associação Commer- cial de Blumenau

Quinta-feira, 1º de De-
zembro, às 8 horas da noi-
te Assembléa Geral.

Ordem do dia:
Relatorio do thesoureiro,
Eleição da nova directoria,
Diversos.

Só soffre de febres intermitentes, maleitas, sezões etc. quem não usar
as milagrosas Pilulas de Cafarana Compostas do phco. Barreto Primo.

Editaes

Arthur Rabe, vice-presidente no exercício do cargo de presidente do Conselho Municipal de Blumenau, na forma da lei etc.

Faz saber, para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que na eleição a realizar-se no dia quatro (4) de Dezembro próximo vindouro para os cargos de deputados ao Congresso Representativo, na Legislatura de 1928 a 1930, foi feita a distribuição que se segue, devendo servir como mezaros, os cidadãos seguintes:

1.ª Secção: Blumenau, edifício da Municipalidade votando os eleitores da cidade, Velha, Garcia, Ponta Aguda, Garuba e parte da estrada geral até a divisa de Gaspar; mezaros: Augusto Sutter, Nestor Margarida, Arnoldo Schneider.

2.ª Secção: Itoupava Secca, edifício da Teutonia, votando os eleitores de Itoupava Secca, Itoupava Norte, Fortaleza, Fidelis, Itoupava até a casa dos atradores, Itoupavinha até Warstatt, Salto do Norte e estrada geral até Weissbach; mezaros: Arnoldo Kirsten, Germano Lange e Alfredo Kaestner.

3.ª Secção: Passo Manso, Salão Doell, votando os eleitores de Passo Manso, Estrada geral de Weissbach, Encano, Ribeirão Branco, Badenfurth, Encano do Norte, Rio do Teste até o lote de Karsten e Ribeirão Kellermann mezaros: Christiano Karsten, José Puetzenreuter e Carlos Kraemer.

4.ª Secção: Pommeroda, edifício da escola pública, votando os eleitores de Pommeroda, Valte do Selke, Wunderwald, Rega, Rio do Teste do lote de Karsten para cima; mezaros: Hermann Weege, Alberto Bamlow e Leopoldo Blaesle.

5.ª Secção: Itoupava, sala da filial de Jensen e Cia. votando os eleitores de Itoupava da casa dos Atradores para cima e respectivos fundos, mezaros: Carlos Jensen, Otto Lueders e Gustavo Knaesel.

6.ª Secção: Itoupava—Rega, no salão Max Wulf, votando os eleitores de Itoupava—Rega até 13 de Maio, Ribeirão de Areia, Braço do Sul e Sarmento; mezaros: Max Haupe e Henrique Feldmann.

7.ª Secção: Massaranduba, edifício da Intendencia Municipal, votando os eleitores da Massaranduba, Guarany-mirim e os respectivos fundos; mezaros: Walter Riback, Paulo Cardoso e Alwin Passold.

8.ª Secção: Gaspar, edifício da escola pública, votando os eleitores de Gaspar, Gasparinho, Gaspar Grande, Belchior, Poço Grande e Arrayal; mezaros: José Spengler, Eurico Fontes e Octavio Schneider.

9.ª Secção: Indaial, edifício da Intendencia Municipal, votando os eleitores de Indaial, Caminho das Areias, Polaquia e Mulde; mezaros: Carlos Schroeder, Arthur Bona e Pedro Antonio Martins.

10.ª Secção: Warnow, no salão Stahnke, mezaros: Martin Reiter, Augusto Voigt e Arnoldo Ebert.

11.ª Secção: Aquidaban, no salão Braatz, votando os eleitores de Ilse até Subida e respectivos fundos, mezaros: Germano Braatz, Haroldo Hosang e Juvenio Laux.

12.ª Secção: Timbó e circunvizinhos; mezaros: Germano Brandes, Max Clasen e Maurício Gerwer.

13.ª Secção: Benedicto—Novo no salão Pedro Maus, votando os eleitores de Benedicto—Novo, Santa Maria, Pinheiros e fundos; mezaros: Clemens Kretschmar, Leopoldo Koprowsky e Tercilio Longo.

14.ª Secção: Encruzilhada, Tyrolezes, Alto Cedro, Rio Cunha, Alto, Baixo, Pomeranos Central e Palmeira; mezaros: Germano Bona, Virgilio Campesini e Augusto Lenzi.

15.ª Secção: Rodeio, no salão Scoz, votando os eleitores deste districto mezaros: Marcello Moser, Aminda Benincá e Germano Depiné.

16.ª Secção: Acurra, edifício da escola parochial, votando os eleitores de Acurra e Guaricanas; mezaros: Luiz Isolani, João Mondini e Stephano Lanznaster.

17.ª Secção: Hamônia, no salão de Henrique Berg, votando os eleitores da Hamônia, Seim Taquaras, Arraial do Raphael, Ribeirão das Pedras, Cami-

inha da Estação e Nova Stettin; mezaros: José Decke, Fritz Schmidt e Ernesto Goemann.

18.ª Secção: Nove Bremen, no Salão Vanselow, votando os eleitores de Nova Bremen, Pinheiros, Ribeirão Ferro, Moema, Ribeirão Revolver, Indios, Scharlah e Caçadores; mezaros: Arthur Vanselow, Mansueto Isolani e Curt Stroich.

19.ª Secção: Bella Aliança, edifício da Intendencia Municipal votando os eleitores de Bella Aliança, Ribeirão das Cobras, Matador, Lontras e Ribeirão Batilhas, mezaros: Arthur Largura, Walter Baumgarten e Jorge Schuetz.

20.ª Secção: Barra das Pombas, no Salão Bertoli, votando os eleitores de Barra das Pombas, Rio Pequeno e Tayó; mezaros: Luiz Bertoli senior, André Bogo e Manoel Moratelli.

21.ª Secção: Trombudo Central, no Salão Paulo Schurt, votando os eleitores de Trombudo Central, Trombudo Mosquito e Pousso Redondo; mezaros: Ernesto Prada, Gustavo Feddersen Ricardo Baumann.

Conselho Municipal de Blumenau, 10 de novembro de 1927
Arthur Rabe,
Presidente

Arthur Rabe, vice-presidente no exercício do cargo de Presidente do Conselho Municipal de Blumenau, na forma da lei etc.

Faz saber para que chegue ao conhecimento de quem interessar possa que na eleição a realizar-se no dia quatro (4) de Dezembro próximo vindouro, para os cargos de Deputados ao Congresso Representativo, na Legislatura de 1928 a 1930 e de conformidade com o artigo 20 da lei n. 1525 de 3 de novembro de 1925, foram designados para servir como escrivães das mesas eleitoraes os cidadãos seguintes: 1.ª secção, Otto Aary; 2.ª secção, Roberto Baier; 3.ª secção, Florentino Vetter; 4.ª secção, Walter Wagnert; 5.ª secção, Guilherme Jensen; 6.ª secção, Rodolfo Ruten; 7.ª secção, Emilio Jurk; 8.ª secção, Antonio Schneider; 9.ª secção, Frederico Mueller; 10.ª secção, Francisco Fritsch; 11.ª secção, Pedro Ferreira; 12.ª secção, Walter Mueller; 13.ª secção, Oscar Fritz; 14.ª secção, Leandro Longo; 15.ª secção, Sylvio Scoz; 16.ª secção, Isaias Zonta; 17.ª secção, Arthur Mueller; 18.ª secção, Luiz Dehmerdi; 19.ª secção, Arcangelo Bazzanella; 20.ª secção, Faustino Piazeria; 21.ª secção, Conrado Stoll.

Conselho Municipal de Blumenau, 10 de Novembro de 1927.

Arthur Rabe,
Presidente

Arthur Rabe, vice-presidente no exercício do cargo de presidente do Conselho Municipal de Blumenau.

De conformidade com o artigo 25 da lei n. 1525, de 3 de Novembro de 1925 convida pelo presente os eleitores deste Município a darem o seu voto nas respectivas secções eleitoraes, no dia 4 de Dezembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, nos edificios designados, na eleição que se vai proceder para preenchimento de vagas no Congresso Representativo do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou publicar o presente edital que será affixado no lugar de costume e publicado pela imprensa local.

Conselho Municipal de Blumenau, 10 de Novembro de 1927
Arthur Rabe,
Presidente

COMMISSARIADO GERAL DE TERRAS AGENCIA DO DISTRICTO

Para que chegue ao conhecimento de todos os invasores de terras do Patrimonio Estadual e para que não se allegue ignorancia a mesma, transcrevo abaixo a Lei n. 1555, de 27 de Outubro de 1926,

O di. Adolpho Konder, Governador do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos os habitantes deste Estado que o Congresso Representativo decretou e eu sancionei a seguinte Lei:

Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a medir e demarcar as terras de propriedade do Estado ainda existentes,

desde que assim o permitam as verbas orçamentarias para tal fim destinadas.

Art. 2.º—Os intrusos ou invasores que têm morada habitual e cultura efectiva nas terras devolutas por elles occupadas, serão intimados de accordo, com as disposições do Capitulo V do Regulamento baixado com o Decreto n. 129 de 29 de outubro de 1900, cabendo-lhes o direito de requerer uma area até 30 hectares no litoral e até 100 hectares serra acima que lhes será concedida pelo preço da taboella em vigor, pagavel em cinco prestações annuaes; a primeira um anno depois da medição e as outras em igual epoca dos annos seguintes, além da taxa de metragem, despesas de medição e emolumentos do titulo.

Art. 3.º—Aos miseraveis, na mesma situação, concederá o Governo até 25 hectares a cada familia, ao preço minimo da taboella, com as condições do pagamento estipulado no artigo antecedente.

Paragrapho unico.—Os agentes do Commissariado Geral têm o direito de exigir garantias para o pagamento da taxa de metragem e despesas da medição. Art. 4.º—Os miseraveis a que se refere o artigo anterior deverão requerer ao Governador, allegando sua indigencia que será attestada por tres pessoas, autoridades ou commerciantes da região.

Art. 5.º—Os intrusos que não quizerem sujeitar-se a requerer as terras que occuparem, nos termos dos artigos 20. 30. e 40: serão compelidos a despejo, promovido pelo Promotor Publico a comarca em que estiverem situadas as terras.

Art. 6.º—Revogam-se as disposições em contrario.

O Secretario da Fazenda, Obras Publicas e Agricultura, assim faça executar.

Palacio do Governo em Florianopolis, 27 de outubro de 1926.

(a) Adolpho Konder.

Ficam pois todos os possesores criminosos convidados a virem nesta Agencia requerer as terras que estão occupando sob pena de incorrerem nos dispositivos legais acima citados.

O Agente
Avel Danks

ACTA da reunião da Junta Eleitoral do Município de Blumenau em 10 de Novembro de 1927.

Aos dez dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte sete, nesta cidade de Blumenau, no edificio da Camara Municipal, na sala destinada aos trabalhos do Conselho, compareceram os senhores Conselheiros Arthur Rabe, Emanuel da Silva Fontes, Max Haupe, Willy Hering, Frederico Schmidt, José Bona e Sylvio Scoz. Assumiu a presidencia o Vice-Presidente Arthur Rabe, o qual declarou que a presente reunião tinha por fim eleger, na forma do artigo 25, da Lei estadual nr. 1525, de 3 de Novembro de 1925, um mezario para a segunda secção Itoupava—Secca, em vista de se ter ausentado o cidadão Max Feddersen o outro para a decima quarta secção (Encruzilhada) em vista do falecimento do cidadão Aleandro Lenzi.

Por proposta do senhor José Bona unanimemente approvada foram eleitos os cidadãos seguintes:

1. Para substituir o Sr. Max Feddersen na segunda secção eleitoral (Itoupava—Secca) o cidadão Alfredo Kaestner.

2. Para substituir o Sr. Aleandro Lenzi na decima secção eleitoral (Itoupava Secca) o cidadão Alfredo Kaestner.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente declarou encerrada a secção e mandou publicar o presente acta que vai por todos assignada.

En, Emanuel da Silva Fontes, secretario a escrevi e assigno. (Assignados)

Arthur Rabe
Emanuel da Silva Fontes
Max Haupe
Willy Hering
Frederico Schmidt
José Bona
Sylvio Scoz

Lucifer

As melhores bicycletas do mundo. Vendas em prestações.

Representante: EDGAR J. P. SCHNAIDER.

Rua Matto Grosso No. 30.

SUPERINTENDENCIA MUNICIPAL DE BLUMENAU

EDITAL

De ordem do Sr. Superintendente Municipal torno publico que durante o mez de Novembro sera recebido nesta Thesouraria e nas Intendencias districtaes o imposto de Decima Urbana e locativo, relativo ao 2. semestre do corrente exercicio. Findo este prazo o imposto só será recebido com a multa de 10 % nos primeiros tres mezes, com a de 20 % nos segundos tres mezes e daí começará a cobrança judicial.

Superintendencia Municipal de Blumenau, em 1 de Novembro de 1927.

Leopoldo Hooschl,
Thesoureiro Municipal

De ordem do Sr. Superintendente serão por este edital intimados todos os proprietarios de bicycletas a virem a esta Superintendencia ou ás Intendencias districtaes adquirir as referidas chapas para este vehiculo até o fim do mez de Novembro do corrente anno.

Outro sim, fa o publico, que em conformidade do artigo 28 do Código das Posturas em vigor, que todos os proprietarios de vehiculos em geral, os que forem encontrados sem chapa, serão multados pela Superintendencia, Intendencias districtaes ou pela Inspectoria de vehiculos.

Blumenau, em Outubro de 1927.
Leopoldo Hooschl,
Thesoureiro Municipal.

De ordem do Sr. Superintendente Municipal aviso aos moradores, possuidores e occupantes de terrenos comprehendidos nas classes B e C. a apresentarem cuidadosamente as valletas e roçarem as frentes dos ditos terrenos os comprehendidos nas classes D e E, a concertarem os caminhos, limparem as valletas e roçarem as frentes dos seus terrenos até o dia 30 de Novembro proximo, sob pena de multa de 200.000 a 300.000, e o serviço ser feito pela Municipalidade por conta dos infractores.

Secção de Obras Publicas de 1 de Novembro de 1927.

Eurico W. Germar,
Engenheiro Municipal

BARAMORTE
Infallível
Mata Baratas

Expellido sortimento de livro de rezar em encadernação simples e de luxo, branca, preta e de outras cores, offerece com mais artigos religiosos a CASA

CARL WAHLE

LEITURA SO PARA A MOÇIDADE

Desde todos os tempos, um dos grandes flagellos que muito contribue para o enfraquecimento das raças humanas, é a decadencia da força vital, precisamente quando mais falta faz ao homem ou a mulher, como compensação da Natureza, pelas horas amargas e tristes da Vida.

A fonte, pois, d'esse flagello começa pelas doenças da mocidade, ás quaes, na primeira vez, não se dá importancia, quando aliás tem muitissima, por que são a origem de muitas desgraças quer no decurso da vida quer sobretudo na velhice. As victimas, geralmente inexperientes, fazem uso de coisas de pouco ou nenhum valor indicadas por quem na verdade, nada sabe de fundo scientifico. Vulgarmente, chamam-se: GONORRHEAS, BLENORRHIAS, CORRIMENTOS, etc. Se o leitor for uma das victimas não ande por caminhos tortos que lhe roubam o dinheiro, a alegria da vida e a saude sexual, que é ainda, um grande bem. Incontestavelmente, um dos medicamentos que podeis usar, é a: **INJECCÃO IDEAL "MINANCORA"**. O modo de usar está nos rotulos de cada frasco. Nos casos de se tratar de senhoras usam-se 2 colheres de sopa para um litro de agua, usando com irrigador, 2 vezes no dia. Vende-se nas boas farmacias desta cidade, e na "Minancora", de Joinville.

Cartões 3 commerciaes nesta Typ.

DR. WALTER CAPELLE

PROFESSOR DE CIRURGIA PELA UNIVERSIDADE DE MUNICH EX-CATHEDRATICO DA UNIVERSIDADE DE ASSMPCAO Medico Director do Hospital Santa Izabel desta cidade

Consultas—diariamente no Hospital Santa Izabel das 9 as 12 e as 5 as 7 horas as tarde, toques os dias atés da semana

Dr. Francisco Kübel

Medico

Director do Hospital Municipal e Delegado da Hygiene do Estado no Município de Blumenau

CLINICA GERAL

Consultas diarias das 9 ás 10 horas no Hospital Municipal e das 10 ás 12 na Pharmacia Cruzeiro

Escritorio de advocacia

Desembargador

PEDRO SILVA

Max Mayr e

José Ferreira da Silva

Accitam causas civis, criminaes e commerciaes

Tratam de cobranças unguais e fidejussões, inventarios, accidentes no trabalho, etc.

Rua 15 de Novembro Junto ao Hotel Schmitt

Thomé Braga

ADVOGADO

Crime, civil e commercial

R 15 de Novem.bro

Dr. med. H. Pape

Clinica geral e Especialista para molestias do garganta, nariz, ouvidos e olhos

Blumenau — Honpara Secca

Dr. J. Berger

Clinica e no parto Especialista para doenças do estomago, dos intestinos e doenças internas.

BLUMENAU

Rua 15 de Nov.—N. 117 10-11 Pharmacia Gloria

Dr. Edgar Barreto

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro Nr. 123

Ricardo Witte

CIRURGIÃO - DENTISTA

Executa quaesquer serviços concernentes a sua arte.

Bella Allsanga — Blumenau

Dr. Freitas Meiro

Advogado

Causas civis, commerciaes e criminaes

Rua Minas Geraes

Notas, facturas, duplicatas, cartões de felicitações etc. encontra-se nesta Typographia.

Finos presentes para Natal

«Pharmacia Central»

Recebeu: EXTRACTOS PARA LENÇO:

«Periz com franja», «L'Origan», «Emerand», «Royal Cyclameu», «Chypre», «Chantecler», «Royal Narcise», e «Flaconetes Muraty». — Todos estes extractos estão no rigor da moda e são dos melhores fabricantes francezes.

BRILHANTINAS:

«Flor de Amor», «Coty Concreta», «Queiques Fleurs», (extrangeiras) e de outras marcas ao alcance de — de todas as bolsas —

LOÇÕES

«L'Origan», «Flor de Amor», (extrangeiras) «Loção Brilhante», «Agua de Colonia Frank Lloyd», «Juventude Alexandre», «Tonico Itacema»

ESCOVAS DE DENTES E PASTAS

Superfinas allemãs e prophylaticas. Pastas «Kolinos», «Colgate» e «Oriental»

A'S SENHORAS E SENHORITAS

Cremes para a pelle: POLLAH, RUGGL, ORIENTAL, SIMON, IDEAL-CREME ETC. — Rouges: MANDARINE, IL-LUSÃO E LADY. Pó de arroz:—HOUBIGANT QUELQUES FLEURS, COTY BRANCO; FLORAMIJE, ORIENTAL, ETC.

SABONETES

Reiter, Ross, Succo de Limão, (excellente para tirar as manchas da cutis) Agua de Colonia, Dorly, Lady, Asturias, Erix, Flora, Gussy, Jasmim e Jupiter.

A' chegar: CERA MERCOLISADA INGLEZA

Agricultor e

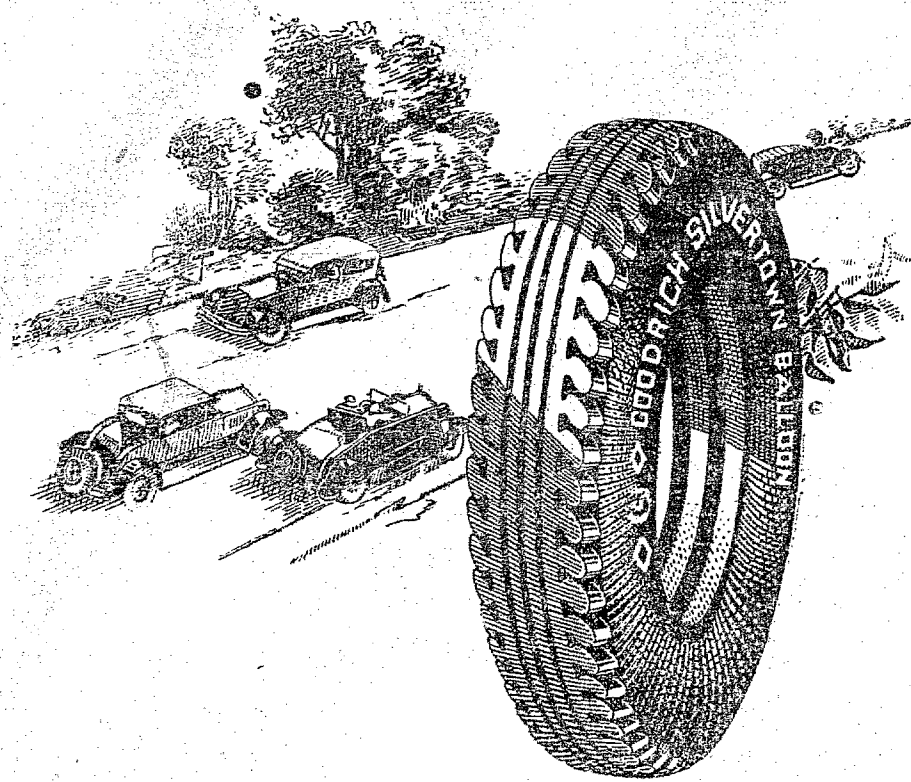
Se quizerdes ter animaes saudaveis comprae unicamente a

al Alimeniçia «Cua»

O nome CUA assegura pureza e inalteravel qualidade do producto.

A cal alimenticia «CURA» é isenta de quaesquer substancias venenosas e prejudiciaes. Dá-se todas as garantias.

Encontra-se a cal alimenticia «Cura» em toda a parte.



PARA MAIOR
CONFORTO
RESISTENCIA
e DURABILIDADE
USE
PNEUS

Goodrich Sivertowns
AGENTE DEPOSITARIO: — A. C. Figueiredo
RUA 15 DE NOVEMBRO Nr. 3

Não envelhecer

Depois da idade dos 40 annos começam a se mostrar os primeiros symptomas da velhice prematura, isto é, da arteriosclerose e hipertensão, dores de cabeça, insomnia, falta de memória e de energia, impotencia, oppressão etc. Eis o momento preciso de principiar a tomar, diariamente, o **SAL DE NITROSCLERAN**, remédio alemão, científico, introduzido pelo famoso Prof. Dr. Kafka da Universidade de Hamburgo.

O Dr. F. Blumenthal da Universidade de Berlim escreve literalmente que os doentes tratados com «Nitroscleran» «se sentem 10 annos mais novos» «como renascidos» etc. V. S. também deve consultar o seu medico! O Nitroscleran é completamente innocuo e pode ser tomado durante annos a fio.

UM VIDRO DURA UM MEZ. Dissolver uma medida, das que acompanham cada vidro, cheia num copo de leite ou limonada etc. tomando a solução de manhã em jejum, vagarosamente, ou então espaçadamente durante o dia. — Defendam a sua juventude contra as doenças e incommodos da velhice tomando diariamente o

Sal de Nitroscleran

Encontra-se em todas as pharmacies

Livros para casas commerciaes, como

Diarios
Contas correntes
Borradores
Copiadores
Costaneiras
Protocollos
Cadernetas
Livros de actas

o todos os utensilios para escriptorio e repartições encontrá-se por preços barattissimos na

Casa Carl Wahle

GONORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Cura completa — Pharmacia Central de João Medeiros

Gabinete Typographico Carlos Wahle

com Livraria e Papellaria

Tenho o praser de communicar a minha distincta clientela, que na presente data estabeleci junto ao meu negocio de livraria e papellaria nesta praça uma typographia encontrando-se esta apparelhada para a execução de qualquer serviço como:

CARTÕES DE VISITAS, FACTURAS, PAPEL PARA CARTAS, GUIAS DE REGISTRO DE BEBIDAS, ENVELOPPES, GUIAS PARA EQUISTAÇÃO DO VELOS, ROTULOS, PROGRAMMAS LI-SELLOS, VROS DE VENDAS
Impressões à cores
À VISTA DESPACHOS, BOLETINS, E DE MAIS SERVIÇOS ADEQUADOS A' ARTE

Cura completa da malaría

Pharmacia Central, de João Medeiros



Grande sortimento de envelopes, notas, conta corrente, cartões de visitas, participações e commerciaes, papel para carta etc. recebe a esta

Typographia

GRANDES FERIDAS NA PERNA



Srs. Viúva Silveira & Filho

Achando-me ha 4 annos com feridas na perna esquerda, provenientes de syphilis, fiz no Recife uso de diversos medicamentos a conselho de distintos clinicos, sem conseguir resultado algum. Aconselhado a tomar o poderoso «ELIXIR DE NOGUEIRA», do Pharmico. Chimico João da Silva Silveira, tive a felicidade de curar-me radicalmente com esse grande remédio.

Cap. JOÃO BARBOSA DE FREITAS CORDEIRO.

Testemunhas: Pharmaceuticos Barros Andrade e Oliveira e Domínguez Lobo.

Pernambuco. Goyanna, 30 Novembro 1910.

(Firma reconhecida)
O GRANDE DEPURATIVO «ELIXIR DE NOGUEIRA» VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS.

Vulcanizadora Moderna

de S. LENZI

Alameda Rio Branco n. 3

Concertos de pneumáticos e camaras de ar com material moderno de vulcanização a vapor secco, sem cosimento das telas. — Serviços garantidos por processos mais modernos, emapparehos a vapor secco de — alta pressão —

Preços sem competencia.

Pomada Minancara

(Nome marca Registrada)

Do pharmaceutico E. A. Gonçalves Joinville — S. Catharina
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Universidade de Co. ora.



E' O IDEAL é o grandioso patrimonio legado á therapeutica dermatologica após 20 annos de estudos. «Cura toda a qualidade de feridas novas over-lhas, tant humana como de animaes e muitas doenças da pelle e da cabeça: Ulceras, Queimaduras, Infeções Empigens, Sarnas, Fimha, fava e tonturante), Ulceras syphiliticas e al gumas cancerosas, Frieiras, Dartros, Pannos do rosto, Espinhas etc. Indispensavel aos futebolistas, ás damas para adherir o

póde arroz, esterilizar a cutis e para massagens.

Curas maravilhosas por toda a parte, onde a «Minancara» vae chegando, as curas, a reputação e a sua procura vão augmentando, dia a dia. Quando todos a conhecerem, será o remédio de maior triumpho em todo o Brasil. D. Carolina Palhares, de Joinville, curou com uma «só caixinha» uma ferida de 9 annos. Temos centenas de curas semelhantes!!!

Adoptada já em muitas casas de saude e grande clinica medica. — Licenciada em 31/5/915, sob Nº 97.

Venda em todas as Drogeries e Pharmacias
— Dá-se 2000\$000 a quem denunciar com provas os falsos dados — Pharm. Minancara em Joinville, S. Catharina.

AVISO:

A POMADA MINANCORA approvada, pela Exma. Saude Publica e nome registrado, não póde ter substitutos Ha quem diga mal d'um remédio de fama universal, só para vender outro sem valor scientifico, mas que lhe dá maior lucro; isto é uma arte de caçar o vosso dinheiro. Previna-se contra ella. Saiba exigir o que quer.

Peçam preços correntes a E. A. GONÇALVES.

Sem Familia

POR

(70)

HECTOR MALOT

SEGUNDA PARTE

A INUNDAÇÃO

horível, e as detonações de uma peça d'artilheria juntando-se a trovões e a desmoronamentos não teriam produzido um estrondo maior

Aterrorisados, doidos de susto, olhavam uns para os outros, procurando nós olhos do nosso visinho explicações que o nosso espirito nos não dava.

— É o diluvio, repetia um.
— Um tremor de terra.
— O genio da mina que está zangado e que se quer vingar.

— Uma inundação pela agua que se juntou nos trabalhos velhos.

— Um buraco que se abriu debaixo do Divonne.
Esta ultima hypothese era minha. Eu permanecia no meu buraco.

O magister não dissera nada; e olhava para nós, ora para um ora para outro, encolhendo os hombros, como se estivesse discutindo a questão em pleno dia, á sombra d'uma amoreira, a comer uma cabola.

— É uma inundação com certeza, disse elle por fim, depois de todos terem emitido a sua opinião.

— Causada por um tremor de terra.

— Enviada pelo genio da mina.
— Vinda dos trabalhos velhos.
— Cabida do Divonne por um buraco.
Cada um ia repetir o que já dissera.
— É uma inundação, continuou o magister.
— Então, e depois? d'onde vem ella. disseram umas poucas de vozes ao mesmo tempo.

— Não sei; mas enquanto ao genio da mina, isso são tolices; enquanto aos trabalhos velhos, só podia ser se o terceiro nível fosse o unico inundado; mas tanto o segundo como o primeiro o estão igualmente: sabem perfeitamente que a agua não sobe e desce sempre.

— O buraco.
— Não se abrem buracos d'essa maneira, isso já se vê.
— O tremor de terra.
— Não sei.
— Então se não sabe, não diga nada.
— Sei que é uma inundação, e já é alguma coisa, uma inundação que vem de cima.

— Caspita! isso bem se vê, a agua seguiu-nos.
E como nos viera uma especie de esperança desde que estavam em secco e que a agua já não subia, não se quiz mais dar ouvidos ao magister.

— Não te finjas sabio, já que não sabes mais do que nós.
A auctoridade que a sua firmeza durante o perigo lhes dera, estava já perdida. Calou-se.

Para dominar o barulho, falavam em voz muito alta e todavia a nossa voz era surda.

— Dize alguma coisa, disse-me o magister.
— O que quer que eu diga?
— O que quizeres, fala, dizo as primeiras palavras que te lembrem.

Então pronunciei algumas palavras.

— Bem, agora mais baixo. Isso mesmo. Está bem.

— Perdeste a cabeça, magister! disse Pagès.

— Estás doido de susto?
— Julgas que estás morto?

— Julgo que a agua nos não alcançará aqui e que se mor-

remos, ao menos não morreremos afogados.

— Quer isto dizer magister?
— Olha para tua lanterna.
— E então, está ardendo.
— Como de costume?
— Não; a chamma é mais viva, mais curta.
— Tem grisu?
— Não disse o magister, tambem não ha perigo d'isso; ha tanto perigo do grisu como da agua que agora não subirá nem mais um pé.

— Não te faças feiteciro.
— Não me faças feiteciro: estamos n'uma redoma d'ar e é o ar comprimido que impede que a agua suba; o refugio fechado na extremidade serve-nos do mesmo modo que o sino do mergulhador: o ar empurrado pelas aguas juntou-se n'esta galeria e agora resiste á agua e faz a recuar.

Ouvindo o magister explicar-nos que estavam n'uma especie de sino do mergulhador, onde a agua não podia subir até nós, porque o ar a detinha, houve murmurios de incredulidade.

— Ora a asneira! a agua não é mais forte do que tudo quanto ha?

— Sim, lá fóra, á vontade; mas se puzeres o teu copo voltado para baixo n'uma bacia cheia d'ella, a agua vae até ao fundo do teu copo? Não, não é verdade? fica um espaço. Pois bem! esse espaço é mantido pelo ar. Aqui, dá-se a mesma cousa, estamos no fundo do copo, a agua não virá até nós.

— Isso, percebo eu muito bem. disse o tio Gaspar, e agora está-me parecendo que vocês não tinham razão em escarnecer tanta vez do magister; sebe coisas que nós não sabemos.

— Estamos então salvos! disse Carrory.

— Salvos? eu não disse isso. Não nos afogaremos, é só o que lhes prometto. O que nos salva, é que sendo o refugio fechado, o ar não póde sahir; mas ao mesmo tempo o que nos salva é o que nos perde, o ar não póde sahir: está preso. Mas nós tambem estamos presos, não podemos sahir.

— Quando a agua baixar...

— Baixará ella? não o sei: para saber isso era preciso saber